

**PLANO  
DE TRABALHO**

**DSEI YANOMAMI**

**Secretaria Especial de Saúde Indígena**

**2019**

## 1. OBJETO

Estabelecer as ações complementares de atenção à saúde dos povos indígenas a serem desenvolvidas no Distrito Sanitário Especial Indígena – DSEI YANOMAMI, através de apoio técnico operacional e da gestão estratégica de indicadores de desempenho, em consonância com a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas - PNASPI e as especificidades socioculturais dos povos indígenas, no âmbito do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena – SasiSUS, observando as seguintes diretrizes:

1. Atenção integral à saúde da mulher indígena, com ênfase no diagnóstico, na prevenção e no tratamento do câncer de colo de útero e de mama em mulheres em idade fértil, bem como na atenção ao pré-natal e prevenção do óbito materno;
2. Atenção integral à saúde da criança e do adolescente indígenas, com ênfase nas ações dos programas de imunização, conforme calendário vacinal indígena aprovado pelo Ministério da Saúde, crescimento e desenvolvimento, vigilância alimentar e nutricional e das doenças prevalentes da infância, com vistas à redução da morbidade e mortalidade infantil;
3. Atenção psicossocial e abordagem dos determinantes sociais e ambientais dos povos indígenas, com enfoque na promoção da saúde mental e na qualidade de vida para a redução do uso prejudicial do álcool, prevenção do suicídio e outras violências sociais;
4. Atenção integral à saúde bucal indígena, por meio da execução de ações coletivas e individuais e em consonância com a Política Nacional de Atenção à Saúde Bucal; e Vigilância à saúde indígena;
5. Apoio ao funcionamento das Casas de Saúde Indígena (CASAI), com mecanismos de garantia da atenção integral à saúde dos indígenas referenciados pelas unidades do SasiSUS para atendimento no âmbito do SUS junto aos Estados e Municípios;
6. Desenvolvimento de estratégias para a promoção do uso racional de medicamentos no SasiSUS;
7. Apoio as ações de saneamento e educação ambiental, visando garantir as condições sanitárias adequadas para prevenção de doenças evitáveis e o desenvolvimento sustentável dos povos indígenas, por meio da implementação de infraestrutura e acompanhamento dos programas de monitoramento da qualidade da água e da Política de resíduos sólidos nas aldeias;
8. Ações de apoio a estruturação da rede de equipamentos de saúde do SasiSUS e a melhoria do acesso às ações de saúde;
9. Apoio ao fortalecimento do controle social na saúde indígena;
10. Promover o processo à educação permanente para os trabalhadores do SasiSUS;
11. Apoio ao desenvolvimento e valorização das práticas e saberes tradicionais relacionados à saúde e sustentabilidade dos povos indígenas;
12. Ações de apoio ao planejamento e gestão dos serviços e insumos necessários para a qualificação da assistência básica prestada no âmbito SasiSUS.

## 2. JUSTIFICATIVA

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI, conforme o Decreto nº 8.901 de 10 novembro de 2016, tem, entre suas finalidades, coordenar o processo de gestão do SasiSUS, direcionado a promoção, a proteção e a recuperação da saúde dos povos indígenas; com o objetivo de promover a estruturação dos serviços e ações de atenção básica a saúde dessas comunidades no âmbito das terras indígenas; visando realizar uma assistência específica e diferenciada, a partir das percepções e práticas tradicionais de saúde dos povos indígenas.

A atenção integral à saúde indígena é composta por um conjunto de ações para a implementação da Atenção Primária à Saúde nos territórios indígenas. Estas ações visam promover a proteção, a promoção e a recuperação da saúde desses povos de maneira participativa e diferenciada, respeitando-se as especificidades epidemiológicas e socioculturais dos povos indígenas, articulando saberes no âmbito da atenção e atuando especialmente nos determinantes de saúde relacionados às questões ambientais e socioculturais. Em outro aspecto, a atenção integral também engloba ações de articulação com os serviços de média e alta complexidade de modo a atender integralmente as necessidades de saúde dos povos indígenas, assim como o apoio para o acesso desses povos à referida rede de serviços.

Dentre os maiores desafios enfrentados pela SESAI, destaca-se a logística para garantir o abastecimento e acesso às aldeias de difícil acesso, a rotatividade dos profissionais, a ausência de estrutura física adequada em alguns DSEI/aldeias, dificuldades nas pactuações com os demais entes federados (estados e municípios), e a fragilidade nas parcerias com outras secretarias do MS, por falta de compreensão das especificidades da SI. O preparo adequado dos profissionais para atuar em contextos interculturais também apresenta-se como condição imprescindível para o aprimoramento do SasiSUS

Embora a mortalidade infantil e as doenças infectocontagiosas ainda se apresentem como as principais causas de mortalidade, principalmente entre as crianças, o acréscimo da ocorrência de agravos não transmissíveis como diabetes, hipertensão e obesidade, não são mais um panorama distante das comunidades. Destaca-se entre as causas de mortalidade o suicídio, que tem se apresentado como um dos maiores desafios a serem enfrentados na saúde indígena e na integração entre o modelo biomédico e os cuidados tradicionais.

Atualmente, a SESAI vem buscando aprimorar processos de planejamento estratégico, organização institucional, articulação intersetorial, estruturação da rede de serviços, saneamento ambiental, vigilância e promoção à saúde para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável dos povos indígenas. No que tange ao objeto deste certame, as ações complementares de saúde a serem prestadas pelas entidades selecionadas junto ao SasiSUS serão efetivadas por meio do apoio à contratação de profissionais para as Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena (EMSI) e equipes técnicas do DSEI; apoio a permanência e manutenção das equipes de saúde nas terras indígenas; apoio ao fortalecimento das atividades de participação e controle social; apoio as atividades de educação permanente e popular em saúde para trabalhadores, conselheiros de saúde e comunidades indígenas.

Assim, Missão Evangélica Caiuá será responsável, em caráter complementar, no desenvolvimento das ações de vigilância e assistência à saúde aos povos indígenas, em parceria com o Ministério da Saúde/Secretaria Especial de Saúde Indígena, visando resguardar o direito fundamental à saúde, a garantia da continuidade das ações básicas de saúde, o fortalecimento do SASISUS e a melhoria dos processos de trabalho para aprimorar o atendimento diferenciado

à população indígena, considerando as complexidades culturais e epidemiológicas, a organização territorial e social, bem como as práticas tradicionais e medicinais alternativas a medicina ocidental.

### 3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

#### INFORMAÇÕES PRELIMINARES

POPULAÇÃO INDÍGENA	25.486
ETNIAS	2
POLOS BASE	37
Nº DE ALDEIAS	323
Nº DE MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO INDÍGENA	1
Nº DE CASAS	1
SEDE DO DSEI	Boa Vista - RR
MODAIS DE TRANSPORTE UTILIZADOS	Terrestre, Fluvial e Aéreo

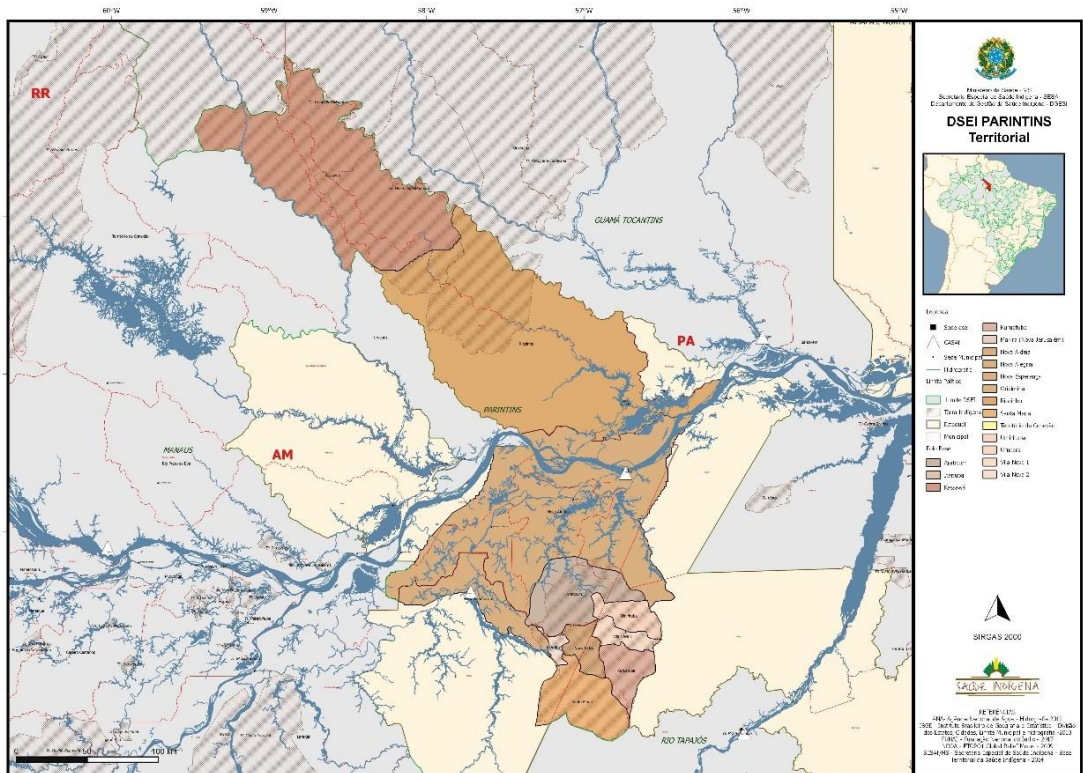
O Distrito Sanitário Especial Saúde Indígena YANOMAMI tem atualmente a população de 25.486 vinte e cinco mil e quatrocentos e oitenta e seis indígenas, em 323 trezentos e vinte e três aldeias, nos estados de Roraima e Amazonas com acesso que utiliza os modais de transporte: terrestre, aéreo e/ou fluvial, totalizando uma extensão territorial: 9.664.975 km²;

O DSEI YANOMAMI possui, ainda, 37 trinta e sete polos base nos quais as Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena – EMSI serão distribuídas, para que tenhamos 100% de cobertura assistencial da população do distrito.

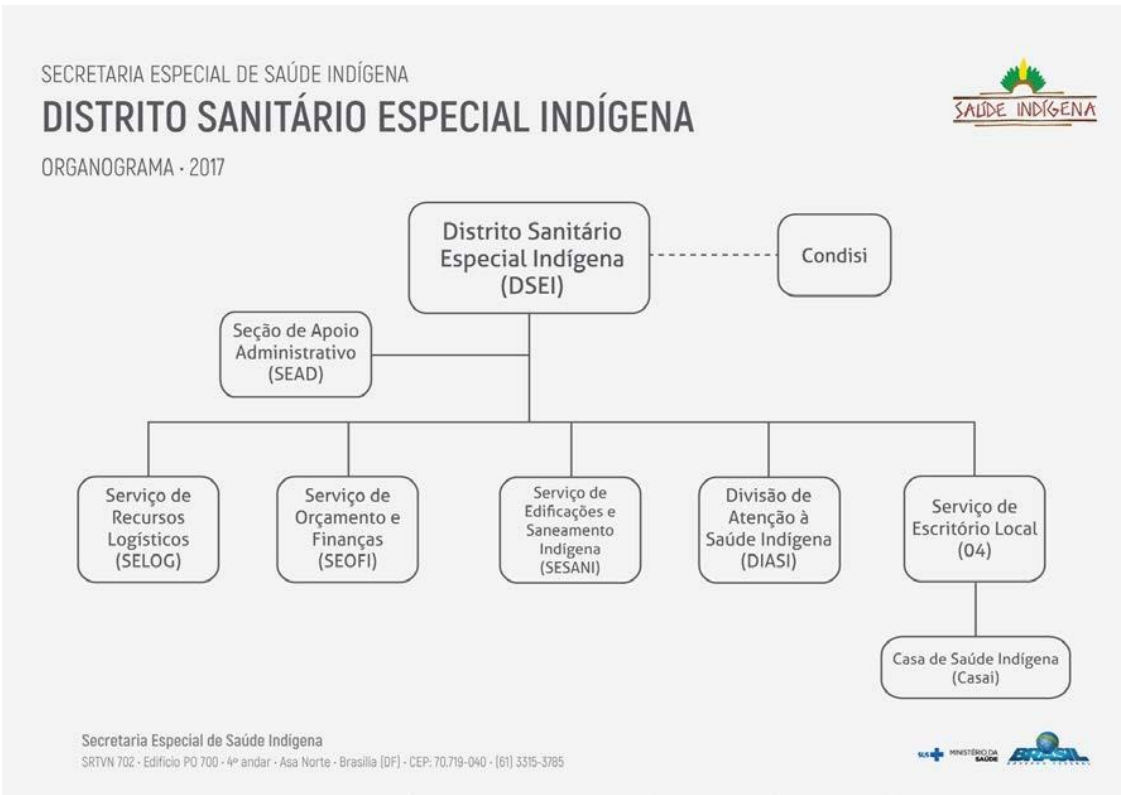
Conhecer o território implica em um processo de reconhecimento e apropriação do espaço local e das relações da população da área de abrangência com as equipes de saúde, levando em consideração dados como perfil demográfico e epidemiológico da população, contexto histórico e cultural, equipamentos sociais, lideranças locais e outros aspectos considerados relevantes para intervenção do processo saúde-doença.

Na organização da atenção básica, um aspecto fundamental é o conhecimento do território, que não pode ser compreendido apenas como um espaço geográfico, delimitado para constituir a área de atuação dos serviços. Ao contrário, deve ser reconhecido como “Espaço Social” onde, ao longo da história, a sociedade foi se constituindo e, por meio do processo social de produção, dividindo-se em classes diferenciadas, com acessos também diferenciados aos serviços de saúde.

**FIGURA 01. CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA (MAPA DA REGIÃO)**



## FIGURA 02. ORGANOGRAMA DO DSEI



#### 4. MODELO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO COMPLEMENTAR À SAÚDE

As Equipes multidisciplinares de saúde indígena atuam na forma prevista no art. 62 I, CLT e terão uma escala de serviço de 30 (trinta) dias em área indígena por 15 (quinze) dias de folga, podendo variar, respeitados a escala com proporção de 2 (dois) dias de trabalhados por um de descanso, onde realizarão as atividades em atenção à saúde conforme os programas preconizados pelo Ministério da Saúde. Na CASAI, conforme necessidade os profissionais também poderão atuar em escalas de 12x36hs.

#### 5. INDICADORES, RESULTADOS ESPERADOS E PRODUÇÃO REGISTRADA NO EXERCÍCIO DE 2017

Destacam-se no anexo deste Plano de Trabalho os resultados programados estabelecidos pela Secretaria Especial de Saúde Indígena no âmbito do seu planejamento estratégico, para o qual as ações complementares de saúde prestadas por esta entidade deverão corroborar para o seu alcance, visando a melhoria da saúde e qualidade de vida dos povos indígenas. Os resultados do ano de 2017 foram preenchidos com base nas informações de saúde do DSEI YANOMAMI e servirão de valores de referência para o acompanhamento do desempenho das equipes contratadas e das atividades realizadas, para fins de monitoramento e avaliação por parte da SESAI, tendo por base os aspectos de produtividades estabelecidos no Plano de Ação 2018 em anexo.

#### 6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO CONSOLIDADO

ETAPA	DESCRIÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	VALOR
1	Contratação e Gestão das Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena e Apoio a manutenção e permanência das Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena, Edificações e Saneamento Ambiental. (Ajuda de custos, vencimentos e encargos sociais)	01/01/2019	31/12/2019	R\$ 37.628.676,00
2	Apoio à Educação Permanente	01/01/2019	31/12/2019	R\$ 352.463,00
3	Apoio ao Controle Social	01/01/2019	31/12/2019	R\$ 910.249,00
4	Apoio as atividades de supervisão e organização dos processos de trabalho em área (DIASI, SESANI e CONDISI)	01/01/2019	31/12/2019	R\$ 100.000,00
5	Apoio a gestão administrativa e gestão das informações em saúde, em caráter complementar povos indígenas.	01/01/2019	31/12/2019	R\$ 3.119.560,00
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 42.110.948,00</b>



## CLASSIFICAÇÃO POR ELEMENTOS DA DESPESA

ETAPA	DESCRIÇÃO	VALOR
1.1	Contratação e remuneração das equipes multiprofissionais voltados a oferta de ações de Atenção à Saúde Indígena.	R\$ 27.511.026,60
1.2	Pagamento dos encargos sociais incidentes sobre a despesa de pessoal, provisão de verbas indenizatórias	R\$ 9.867.654,75
1.3	Apoio a manutenção e permanência das equipes multidisciplinares de saúde indígena, edificações e saneamento ambiental.	R\$ 249.994,65
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 37.628.676,00</b>

### ETAPA 02 - APOIO À EDUCAÇÃO PERMANENTE

O incentivo à Educação Permanente das equipes de saúde para a atenção qualificada à saúde dos povos indígenas será assegurada através das capacitações periódicas dos profissionais de saúde, agentes indígenas de saúde, dos agentes indígenas de saneamento e dos agentes de endemias, conforme exemplificado abaixo.

## CLASSIFICAÇÃO POR ELEMENTOS DA DESPESA

### GRUPO DE DESPESA: Educação permanente por elemento da despesa

ETAPA	DESCRIÇÃO	VALOR
2.1	Contratação de serviços pessoa jurídica, hospedagem, alimentação e outros para apoio as ações da etapa Educação Permanente.	R\$ 246.724,00
2.2	Fornecimento de material didático, consumo de expediente para apoio as atividades da etapa Educação Permanente.	R\$ 17.623,00
2.3	Diárias para os participantes / instrutor das reuniões da etapa Educação Permanente.	R\$ 88.116,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 352.463,00</b>

### ETAPA 03 - CONTROLE SOCIAL

O Subsistema de Atenção à Saúde Indígena tem como uma de suas principais diretrizes o controle social, exercido pelos usuários indígenas a fim de assegurar o planejamento ascendente das ações, considerando as especificidades culturais, históricas, geográficas e epidemiológicas dos povos indígenas no Brasil.



## CLASSIFICAÇÃO POR ELEMENTOS DA DESPESA

### GRUPO DE DESPESA: Controle Social por elemento da despesa

ETAPA	DESCRIÇÃO	VALOR
3.1	Contratação de serviços pessoa jurídica, hospedagem, alimentação e outros para apoio as ações da etapa de Controle Social.	R\$ 177.413,00
3.2	Fornecimento de material didático, consumo de expediente para apoio da etapa de Controle Social.	R\$ 91.336,00
3.3	Diárias para os participantes/instrutor das reuniões da etapa de Controle Social.	R\$ 182.672,00
3.4	Contratação de profissionais para as atividades de apoio da etapa de Controle Social.	R\$ 458.828,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 910.249,00</b>

### ETAPA 04 - APOIO AS ATIVIDADES DE SUPERVISÃO E ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO EM ÁREAS (DIASI, SESANI e CONDISI)

Plano de aplicação das despesas estimadas com as fiscalizações e monitoramentos pela equipe multidisciplinar do DIASI e SESANI.

### GRUPO DE DESPESA: Apoio as atividades de supervisão e organização dos processos de trabalho em área (DIASI, SESANI e CONDISI)

ETAPA	DESCRIÇÃO	VALOR
4.1	Apoio à fiscalizações/monitoramentos a serem realizadas pelas equipes multidisciplinares do DIASI e SESANI, conforme Plano de Ação em anexo.	R\$ 100.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 100.000,00</b>

### ETAPA 05 - APOIO A GESTÃO ADMINISTRATIVA E GESTÃO DAS INFORMAÇÕES EM SAÚDE, EM CARÁTER COMPLEMENTAR POVOS INDÍGENAS

Cumpre destacar que a remuneração de uma parcela da equipe técnica lotada na sede do Instituto, diretamente atrelada a execução desse projeto, será custeada proporcionalmente com recursos do instrumento, assim segue a memória de cálculo do rateio da despesa, considerando que é vedada a duplicidade ou a sobreposição de fontes de recursos no custeio de uma mesma parcela da despesa.

A despesa estimada para o apoio a gestão da Entidade está subdividida em dois centros de

custos caso seja necessário: 01 – Filial na área de abrangência do DSEI e 02 – Sede do Entidade, conforme destacado abaixo.

## DETALHAMENTO DA DESPESA POR CENTRO DE CUSTO

### GRUPO DE DESPESA: GESTÃO DA CONVENENTE POR ELEMENTO DA DESPESA

ETAPA	DESCRIÇÃO	VALOR
5.1	Contratação de serviços de consultoria em diversas áreas para a gestão administrativa da Convenente no interesse de atuar, em caráter complementar, nas ações de assistência à saúde aos povos indígenas.	R\$ 2.830.968,00
5.2	Despesas com diárias dos profissionais da gestão administrativa da Convenente no interesse de atuar, em caráter complementar, nas ações de assistência à saúde aos povos indígenas.	R\$ 28.000,00
5.3	Despesas com outros serviços para gestão administrativa da Convenente no interesse de atuar, em caráter complementar, nas ações de assistência à saúde aos povos indígenas.	R\$ 86.000,00
5.4	Despesas com passagens e locomoção na gestão administrativa da Convenente no interesse de atuar, em caráter complementar nas ações de assistência à saúde aos povos indígenas.	R\$ 47.592,00
5.5	Despesas com locação de Imóveis para gestão administrativa da Convenente no interesse de atuar, em caráter complementar, nas ações de assistência à saúde aos povos indígenas.	R\$ 69.000,00
5.6	Despesas com materiais de expediente, consumo e combustível para gestão administrativa da Convenente no interesse de atuar, em caráter complementar, nas ações de assistência à saúde aos povos indígenas.	R\$ 58.000,00

### QUADRO CONSOLIDADO

GRUPO DE DESPESA	FILIAL	SEDE	TOTAL
Recursos humanos e Benefícios e indenizações	R\$ 0,00	R\$ 2.830.968,00	R\$ 2.830.968,00
Outros serviços e despesas em geral.	R\$ 0,00	R\$ 288.592,00	R\$ 288.592,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 3.119.560,00</b>	<b>R\$ 3.119.560,00</b>